

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Elaboração de um modelo socioafetivo do aluno (Mosa) a partir das interações em Ambientes Virtuais de Aprendizagem
Autores	LUCAS DE PAULA ALVES CARLA ADRIANA BARVINSKI ANA CAROLINA RIBEIRO RIBEIRO FATIMA WEBER ROSAS GISLAINE ROSSETTI MADUREIRA FERREIRA LETICIA ROCHA MACHADO PATRICIA ALEJANDRA BEHAR
Orientador	MAGALI TERESINHA LONGHI

RESUMO: Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são espaços ricos em informações que podem ser utilizadas para auxiliar o professor a conhecer melhor seu aluno durante a aprendizagem. Eles agregam tecnologias da informação e comunicação para facilitar as interações entre os sujeitos e deles com o objeto de conhecimento. Segundo Piaget os processos cognitivos são profundamente interligados às dimensões afetiva e social. Assim, as interações sociais são caracterizadas, neste projeto, pela existência de regras sociais, de valores coletivos e das formas de comunicar tais regras e valores. Do mesmo modo, segundo o autor, a afetividade implica no interesse, na necessidade, no esforço, nas regulações, na energética, na escala de valores, entre outros fatores necessários para a construção do conhecimento. Nesse sentido, este projeto tem como questão-problema “*Como construir um modelo socioafetivo para delinear o perfil do aluno em ambientes virtuais de aprendizagem?*”. Estudos efetuados no AVA ROODA, vem demonstrando que é possível identificar aspectos socioafetivos no ambiente virtual a partir da análise da forma como o sujeito se inter-relaciona com outros e/ou com as ferramentas do ambiente. Assim, a partir da questão de pesquisa, tem-se como principal objetivo construir um modelo socioafetivo (MoSA) a partir da inferência dos estados de ânimo e das interações sociais observadas no AVA ROODA. Para isso, identificam-se as formas que o aluno utiliza para responder às tarefas, o modo como navega no ambiente, as relações interpessoais que estabelece ou como se expressa nas mensagens disponibilizadas no AVA. O AVA ROODA conta com duas funcionalidades para a inferência dos aspectos socioafetivos: Mapa Afetivo e Mapa Social. O Mapa Afetivo reconhece os estados de ânimo do aluno, que é estimado através de uma máquina de inferência. Esta máquina consiste num grafo de inferência probabilística (Rede de Bayes) que é alimentada por três principais variáveis: 1-Mineração do texto digitado pelo aluno nas funcionalidades de comunicação síncrona e assíncrona do AVA; 2-Análise das atividades do aluno no ambiente (Interação do usuário com o AVA); e 3-Inferência dos Traços de Personalidade que são obtidos por meio de um questionário específico. Em termos de interações sociais, o AVA ROODA dispõe do Mapa Social, através do qual o professor pode identificar uma classe de categorias sociais, a saber: colaboração, distanciamento social, popularidade, agrupamento e ausência. A partir dessas duas funcionalidades, estuda-se ajustes dos mapas para a construção do MoSA. Para tanto, a metodologia para o desenvolvimento da pesquisa é constituída de cinco etapas: (1) Construção do referencial teórico, (2) Delineamento e análise do perfil socioafetivo em AVA; (3) Construção do modelo socioafetivo; (4) Validação do modelo socioafetivo; e (5) Divulgação dos resultados. A Etapa 1 é de caráter recursiva. Nela, trata-se da fundamentação teórica das categorias de informações sociais e da atualização dos conceitos envolvidos com as questões afetivas, principalmente às relacionadas com inventário para obtenção dos traços de personalidade. Como resultado desta etapa, tem-se (1) a documentação com definição e cálculo do grau de colaboração, de distanciamento social, de popularidade, de agrupamento e de ausência; (2) a decisão pelo uso do inventário Big Five. Na Etapa 2, foi analisado o Mapa Afetivo e observou-se que ajustes deveriam ser aplicados. Um deles foi a substituição do instrumento para a coleta de dados de personalidade. O inventário atual (IFP - Inventário fatorial de Personalidade) necessita da intervenção de profissional da psicologia. Por isso, em parceria com a Universidade Federal de Sergipe (UFS), decidiu-se pelo uso do Big Five. Assim, está sendo implementado um dispositivo no ROODA de forma que os cinco fatores de personalidade inferidos no Portal Personalitatem <https://personalitatem.ufs.br/inventory/> possam ser buscadas e inseridas na máquina de inferência dos estados de ânimo. A obtenção dos traços é feita através de um API desenvolvido pela UFS. Em termos de programação de código, o processo envolveu vários desafios, tais como o entender as funções de uma API, compreender como foi construída a API da UFS para integrar os dados do Portal Personalitatem com o AVA ROODA. Tais dados serão utilizados como uma das variáveis de evidência na máquina de inferência dos estados de ânimo. Na etapa 3, a equipe pedagógica e técnica iniciou a construção do modelo socioafetivo, a partir de uma investigação dos dados afetivos e sociais disponibilizadas pelos Mapa Afetivo e Social de disciplinas já concluídas. Prevê-se, na Etapa 4, a aplicação do novo modelo em uma disciplina da graduação ou pós-graduação no segundo semestre de 2017. Enquanto que a Etapa 5, também de caráter recursivo, está prevista em todo o desenvolvimento do projeto.

Palavras-Chave: Modelo socioafetivo de aluno; Inferência de aspectos sociais e afetivos; Ambientes virtuais de aprendizagem;